

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

O USO DO E-LEARNING COMO UMA PROPOSTA DE INOVAÇÃO EDUCACIONAL

DOI: 10.5281/zenodo.16342394

Juliana Spessotto de França

*Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail
julianade francamarcon@gmail.com.*

Lourdes Aparecida Marques da Silva

Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail lu.amarques@gmail.com

RESUMO: O objetivo geral deste paper é discutir, de forma conceitual, a importância do e-learning como uma proposta de inovação educacional. Nota-se que o modelo de educação tradicional está sendo desvalorizado pelos alunos e percebe-se a necessidade de repensar a prática educacional. A pesquisa desenvolveu uma metodologia qualitativa, baseada em uma revisão bibliográfica. Entre os principais resultados, concluiu-se que a inovação é um processo que exige aprimoramento contínuo de sistemas, pessoas e métodos de gestão, sendo considerada uma necessidade tanto em contextos organizacionais quanto educacionais. A implementação de processos inovadores cria ambientes propícios à aprendizagem, com foco no protagonismo do aluno e na promoção de uma aprendizagem significativa. Nesse contexto, o e-learning surge como uma modalidade educacional contemporânea válida, reconhecida legalmente, para promover a educação. No entanto, seu sucesso como ferramenta educacional depende de seu planejamento pedagógico, pois é esse delineamento que determinará sua eficácia e seu caráter inovador.

Palavras-chave: Inovação. Educação. E-learning.

ABSTRACT: The general objective of this paper is to discuss, in a conceptual way, the importance of e-learning as a proposal for educational innovation. It is noted that the traditional education model is being devalued by students and there is a perceived need to rethink educational practice. The research developed a qualitative methodology, based on a bibliographic review. Among the main results, it was concluded that innovation is a process that requires continuous improvement of systems, people and management methods, being considered a necessity in both organizational and educational contexts. The implementation of innovative processes creates environments conducive to learning, focusing on student protagonism and promoting meaningful learning. In this context, e-learning emerges as a valid contemporary educational modality, legally recognized, to promote education. However, its success as an educational tool depends on its pedagogical planning, as it is this design that will determine its effectiveness and innovative character.

Keywords: Innovation. Education. E-learning.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

1 Introdução

O mundo passa por intensas e constantes transformações, trazendo muitas incertezas quanto ao futuro, especialmente na área da educação.

Percebe-se que as práticas pedagógicas tradicionais perdem valor e já não despertam o interesse dos alunos. A escola deixou de ser a única fonte de conhecimento, já que o uso da internet e a diversidade de dispositivos móveis popularizou o acesso a tecnologias no ambiente digital. Literalmente, os alunos têm acesso à infinitas informações nas palmas de suas mãos. Atualmente, o papel da escola é direcionar e preparar os alunos para trilhar novos caminhos de forma consciente e responsável. Nesse contexto, o letramento digital torna-se fundamental no processo educacional de alunos e também dos professores, que enfrentam a demanda social de se engajar na sociedade em que se inserem.

Diversas áreas da educação, como a Educação a Distância (EAD), contribuem para o fortalecimento de novas formas de ensino, transformando práticas pedagógicas por meio do incentivo ao uso de tecnologias no ambiente educacional.

Nessa perspectiva pode-se refletir sobre como os professores e profissionais da educação propõem oferecer um ambiente de aprendizagem diferenciado, inovador, de modo que os alunos tenham vontade de permanecer, instigando-os, possibilitando-lhes criar novos meios de informação e transformando em conhecimento, interagindo com tecnologias e colaborando com seus pares.

Partindo desta contextualização, este *paper* tem como objetivo debater sobre *oe-learning* como forma de inovação educacional.

A justificativa para a escolha deste tema se ampara no notável crescimento do *e-learning* na educação, impulsionado pela necessidade de flexibilidade, modernização e personalização no processo educacional para atingir o objetivo de tornar os alunos mais engajados e motivados a aprender.

Tem como metodologia a pesquisa bibliográfica realizada a partir do referencial teórico abordado na disciplina Teorias de Aprendizagem e Design de Ambientes de *E-learning*.

2 O *E-learning* na perspectiva pedagógica

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) têm causado um impacto significativo em diversos setores da sociedade. Nesse contexto, a incorporação da informática

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

na educação é parte fundamental do processo de transformação pelo qual as escolas estão passando para melhor atender às demandas da sociedade contemporânea.

Freitas et al. (2017) demonstram que a partir da década de 1990, devido ao surgimento e expansão da internet, grandes mudanças começaram a acontecer em relação ao acesso à informação e à forma de se comunicar. Essas mudanças impactaram e ainda impactam o processo educacional de forma que a educação à distância (EAD) se destaca como uma das ferramentas de maior importância na difusão de conhecimento e educação.

O uso do computador como mediador das interações no ambiente de aprendizagem representa a terceira geração da evolução tecnológica da EAD, denominada *e-learning*.

E-learning é um termo em inglês que pode ser livremente traduzido como “aprendizagem eletrônica”. Considerado um modelo de educação *online*, inclui recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem.

O *e-learning* se configura como o uso de tecnologias digitais no processo educacional, tendo a internet como ponto de apoio e podendo ocorrer presencialmente ou na modalidade à distância, onde professores e alunos interagem entre si, compartilham e acessam conteúdos e vivenciam o dia a dia das aulas.

As características dos ambientes de aprendizagem *online* se revelam pela flexibilidade, acessibilidade e capacidade de personalização. Esses ambientes permitem que os alunos controlem o ritmo de aprendizagem, com acesso ao conteúdo em qualquer lugar e a qualquer tempo.

Gonçalves (2015) afirma que o *e-learning* proporciona uma aprendizagem personalizada, atendendo a necessidade e ritmo de cada aluno, independentemente do local ou do momento em que utiliza a internet. Acredita que seja o ideal para o acesso de todos à aprendizagem.

Cruz et al. (2017) caracterizam o *e-learning* como uma modalidade de treinamento à distância e usa a internet como plataforma para sua viabilidade.

De acordo com Freitas et al. (2017), muitas instituições de ensino enfrentam desafios na implementação do *e-learning*, principalmente porque tentam replicar as práticas do ensino presencial sem levar em consideração as particularidades dessa modalidade. Um dos principais obstáculos está relacionado aos fatores críticos que influenciam a liberdade dos sistemas de informação dos alunos. As pesquisas indicam que a maioria dos fracassos na implementação do *e-learning* ocorre devido à falta de compreensão desses fatores.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Variáveis externas como experiência em uso de computadores, utilidade do conteúdo, conteúdo de internet, normas subjetivas, autoeficácia computacional, suporte técnico, percepção de prazer, capacidade de inovação pessoal e ansiedade, características do sistema, fatores motivacionais, compatibilidade têm sido testadas no modelo com o objetivo de encontrar uma melhor compreensão de como o indivíduo tende a adotar um sistema de e-learning (Freitas; et al., 2017, p. 48).

Durante o curso, o aluno pode se desmotivar por diversas razões e acabar abandonando seus estudos. A falta de intenção em continuar pode estar ligada a diferentes aspectos da estrutura do *e-learning*, que podem ser decisivos para o abandono do sistema e, por consequência, do curso completo. Entre os fatores frequentemente apontados pelos estudos estão a interatividade e o suporte técnico.

Silva et al. (2017) explicam que, por ser uma abordagem relativamente recente, o *e-learning* ainda gera desconfiança, especialmente por priorizar a interação virtual e eliminar a necessidade de contato presencial entre aluno e professor. Além disso, destaque que esta metodologia está sujeita a limitações e falhas tecnológicas, uma vez que depende do uso de recursos computacionais e de rede. A falta de familiaridade dos alunos e professores com essas ferramentas, a ausência de apoio de gestores e líderes para incentivo ao uso, além do alto investimento inicial necessário para a implementação do projeto, são fatores que podem dificultar sua adoção.

Os autores consideram o *e-learning* uma ferramenta essencial para o treinamento profissional rápido e completo. Esses programas distribuem conteúdo por meio de diferentes mídias eletrônicas, como internet, intranets, extranets e salas virtuais, com foco no treinamento baseado em computador e na web, caracterizados pela rapidez, transformação tecnológica e suporte à interação.

Eles também destacam as diferenças conceituais entre a Educação a Distância (EAD) e o *e-learning*. Enquanto a EAD se baseia na separação física entre aluno e professor, utilizando diversos meios de comunicação para a educação, o *e-learning* é uma modalidade da EAD centrada no uso da internet, com comunicação que pode ocorrer de forma síncrona ou assíncrona, facilitando a distribuição de informações e promovendo a interatividade via

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

internet.

Na comunicação sincronizada, os participantes e instrutores têm horários e datas específicas para a realização das atividades, seja presencialmente ou por meio de videoconferências, audioconferências, fóruns ou chats. Já na modalidade assíncrona, as atividades podem ser realizadas em horários e dias flexíveis, de acordo com a conveniência dos participantes, sem a necessidade da presença simultânea do instrutor e de outros alunos.

A transição do papel do educador de mero transmissor de informações para facilitador do processo de aprendizagem é uma característica do *e-learning*. Observamos a necessidade de os educadores se adaptarem às mudanças tecnológicas e pedagógicas no *e-learning*. Isso implica permanecerem atualizados com as novas tecnologias e abordagens pedagógicas, bem como aprenderem a incorporar esses elementos e enriquecer a experiência de aprendizagem.

O apoio dos gestores também é crucial para o sucesso no *e-learning*. À eles cabe o papel de criar espaços e clima de reflexão e experimentação. Almeida e Rubim (2004) destacam que a liderança dos gestores no processo de inserção das TICs nas escolas e o incentivo à formação continuada contribui significativamente para os processos de transformação da escola.

Considerações Finais

A partir das pesquisas realizadas para este trabalho, foi possível entender que as inovações na área da educação colocam os alunos no centro e como protagonistas do processo de ensino-aprendizagem. Isso exige que professores e instituições busquem constantemente se capacitar para que a implementação dessas inovações se torne cada vez mais uma realidade no contexto escolar.

Ao discutir inovação pedagógica, é importante considerar três dimensões: o uso de novos materiais ou tecnologias, a aplicação de estratégias e atividades reformuladas, e a mudança de envolvimento dos envolvidos. No entanto, essas mudanças só serão efetivadas no ambiente educacional se os professores e/ou a equipe de gestão estiverem interessados em aprender novos recursos, estratégias, métodos e comportamentos, acreditando que a inovação pode gerar transformações reais.

Referências Bibliográficas

Almeida, M.; e Rubim, L. (2004) O papel do gestor escolar na incorporação das TIC na escola: experiências em construção e redes colaborativas de aprendizagem. São Paulo: PUC-SP.

Cruz, J. A. S.; et al. (2017) A utilização do e-learning como ferramenta na educação corporativa. In: 40º Congresso Brasileira de Ciências da Comunicação – Intercom. Curitiba.

Cunha D. O. et al. (2019) O Uso do E-Learning Como Ferramenta de Ensino e Aprendizagem. Revista de Tecnologia Aplicada (RTA) v.8, n.3, p. 41-53.

Freitas, A. S.; et al. (2017) O efeito da interatividade e do suporte técnico na intenção de uso de um sistema de e-learning. Revista de Ciências da Administração, v. 19, nº 47, p. 45-56.

Gonçalves, C. C. S. A. (2015) A educação à distância no Brasil: da correspondência ao elearning. In: XII Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. Curitiba.

Silva, S. W.; et al. (2017) E-learning e educação corporativa: um estudo de caso sob a ótica do princípio da disponibilidade. In: VI Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade – SINGEP. São Paulo.